

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Estudos de Arte Contemporânea II
Docente responsável:	Assistente convidada Cristina Pratas Cruzeiro
Respetiva carga letiva na UC:	3 horas semanais
Outros Docentes:	
Respetiva carga letiva na UC:	
ECTS:	3 ECTS

1 — Objetivos de Aprendizagem

O programa da cadeira de Estudos de Arte Contemporânea II tem como objectivo principal o estudo e a compreensão do fenómeno artístico e da sua evolução no contexto histórico-cultural ocidental da segunda metade do século XX.

Ao nível da aquisição de aptidões e competências ensinam-se os instrumentos essenciais ao reconhecimento e enquadramento da obra de arte no seu contexto histórico, estético e artístico, bem como o corpo teórico que a acompanhou no período em estudo. Através da sensibilização para as diferentes abordagens do pensamento artístico e do estímulo para o sentido crítico dos estudantes, pretende-se que os mesmos atinjam a aquisição de competências necessárias ao domínio das ferramentas teóricas centrais e da prática de leitura de obras de arte.

2 — Conteúdos Programáticos

1 – Panorama artístico a partir do pós II Guerra Mundial

1.1. - Preponderância do matérico e gestual

Expressionismo abstracto
Informalismo

1.2. - Preponderância do contexto e do objecto do quotidiano

Pop Art
Nouveau Réalisme

1.3. - A experiência da forma e da estrutura

Abstracção pós pictórica
Minimalismo

1.4 – A inserção da arte no real e desmaterialização da obra de arte

Arte conceptual
Reposicionamentos da importância do autor, obra e espectador
Formas de Arte Processual: *Performance, Land Art, Earth Art, Arte Povera*

1.5. – Intervenção e Activismo

Situacionismo
Arte Pública
Arte Activista

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

As aulas organizam-se essencialmente em modelo de exposição oral. Ainda assim, algumas aulas poderão seguir o modelo de seminário, organizando-se em torno do comentário e debate sobre textos ou material audiovisual. A metodologia de trabalho em ambas as situações será centrada na análise de diversos materiais audiovisuais, procurando suscitar-se a participação constante dos estudantes e o debate aberto das matérias em estudo.

A avaliação da cadeira de EACII decorrerá de acordo com o Regulamento Pedagógico da Faculdade, compreendendo por isso três tipos de avaliação: contínua, periódica e final. A avaliação contínua resultará da assiduidade e participação nas aulas e representa 10% da nota final. A avaliação periódica resultará do desempenho obtido em dois elementos: duas provas escritas (sendo que a primeira poderá ser substituída por um trabalho) e representa 90% da nota final. A média das notas obtidas na avaliação contínua e na avaliação periódica constitui a nota final da cadeira, sendo admitidos à avaliação final apenas os estudantes que obtiveram uma média nessas avaliações compreendida entre 7,5 e 9,5 valores.

4 — Bibliografia de Consulta

ANDREOTTI, 1996

Andreotti, Libero, et al. (Ed.) (1996) *Situacionistas, arte, política, urbanismo*. Barcelona: Museu d'Art Contemporani.

ANFAM, 1996

Anfam, D. (1996) *Abstract Expressionism*. London: Thames and Hudson.

BATTCKOCK, 1995

Battcock, G. (Ed.) (1995). *Minimal Art: A Critical Anthology*. California: University of California Press.

BATTCKOCK, 1984

Battcock, G. e Nickas, R. (1984) *The Art of Performance - A critical anthology*. New York: E.P. Dutton.

BENJAMIN, 1992

Benjamin, W. (1992) *Sobre Arte, técnica, linguagem e política*. Lisboa: Relógio D'Água Editores. ISBN: 972-708-177-0.

BISHOP, 2012

Bishop, C. (2012) *Artificial Hells: Participatory Art and the Politics of Spectatorship*. London e New York: Verso.

BOURRIAUD, 2008

Bourriaud, N. (2008) *Estética relacional*. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora.

CELANT, 1989

Celant, G. (1989) *Arte Povera*. Torino: Umberto Allemandi.

DANTO, 1991

Danto, A. (1991) *Beyond the brillo box: The visual arts in post-historical perspective*. Berkeley: University of California Press.

DEBORD, 1991

Debord, G. (1991) *A Sociedade do espectáculo*. Lisboa: Edições mobilis in mobile.

ECO, 1989

Eco, U. (1989) *A obra aberta*. Lisboa: Difel.

FELSHIN, 1995

Felshin, N. (1995) *But is it art? The spirit of art as activism*. Seattle: Bay Press.

FERGUSON, 1998

Ferguson, R. (Ed.) (1998) *Out of actions : between performance and the object, 1949-1979*. New York : Thames and Hudson.

FOSTER, 1999

Foster, H. (1999) *The return of the real*. Massachusetts: Massachusetts Institute of Technology.

FOUCAULT, 2001

Foucault, M. (2001) *Dits et écrits II. 1976-1988*. Paris: Éditions Gallimard.

GOLDBERG, 2001

Goldberg, R. (2001) *Performance art: from futurism to the present*. London: Thames & Hudson.

HARRISON, 2003

Harrison, C. e Wood, P. (Ed.) (2003) *Art in Theory 1900-2000*. Oxford, UK: Blackwell Publishing.

HIGGINS, 2002

Higgins, H. (2002) *Fluxus Experience*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press.

JAUSS, 1978

Jauss, H.R. (1978) *Pour une esthétique de la réception*. Paris: Éditions Gallimard.

KAPROW, 2003

Kaprow, A. (2003) *Essays on the blurring of art and life*. California: University of California Press, Ltd..

KWON, 2002

Kwon, M. (2002) *One place after another: site-specific art and locational identity*. London: The MIT Press.

LACY, 1995

Lacy, S. (Ed.) (1995) *Mapping the terrain: New Genre Public Art*. Washington: Bay Press.

LUCIE-SMITH, 1995

Lucie-Smith, E. (1995) *Movements in art since 1945 – Issues and concepts*. London: Thames and Hudson.

SHOLETTE, 2011

Sholette, G. (2011) *Dark Matter: Art and Politics in the Age of Enterprise Culture*. London and NY: Pluto Press.

5 — Assistência aos alunos

O período de atendimento reservado aos alunos será semanal e decorrerá no gabinete de Ciências da Arte, à segunda-feira das 11.30h às 13.00h, mediante marcação com uma semana de antecedência. Os estudantes poderão, em situações excepcionais, contactar o docente através do endereço electrónico (crisrina.cruzeiro@fba.ul.pt). Ao longo do semestre será disponibilizado material didáctico e outros documentos de relevo em <https://app.box.com/>.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 16 de Julho de 2015.